

142

**REPRESENTAÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E NÚ, INDICADAS NO TESTE DO DESENHO DA FIGURA HUMANA DE CRIANÇAS ESCOLARES.** *Fernanda Helena Stroehrer; Fabiana Bolson Dala Corte; Gisele Aguiar Rodrigues; Kamila Scheffel; Rafael Luís dos Reis. Orientador: João*

*Carlos Alchieri.* (Laboratório de Instrumentos de Avaliação Psicológica – Centro de Ciências da Saúde - Universidade do Vale do Rio dos Sinos).

O Teste do Desenho da Figura Humana (DFH) tem sido um instrumento muito estudado por pesquisadores de diversas áreas e utilizado como meio de avaliação psicológica. Este trabalho tem como objetivo contribuir na investigação do conteúdo dos desenhos da figura humana e verificar a presença do nu e transparência nos desenhos de crianças em idade escolar. Metodologia: A amostra foi obtida entre as escolas estaduais e particulares cadastradas pela Secretaria de Educação na região da Grande Porto Alegre/RS e constituída de 533 crianças entre 5 e 10,11 anos (divididos em 12 faixas etárias intercaladas em 6 meses), sendo analisadas as variáveis: escore (desenvolvimento cognitivo), sexo, série e escola. Destas, 392 estudam em escolas estaduais e 141 em escolas particulares. Do total, foi constatado que 96 crianças apresentaram nu e/ou transparência em seus desenhos. Esse grupo foi comparado com outros 96 sujeitos sorteados aleatoriamente do grupo que não apresentou nu e/ou transparência em seus desenhos. Como instrumento, foi utilizado o Teste do Desenho da Figura Humana, com um desenho da figura masculina e um da figura feminina de cada criança (Wechsler, 1996), em aplicações coletivas, seguindo-se as instruções e levantamento preconizadas no manual. A representação de nu foi categorizada em tipo 1 (ausência de roupas sem a presença de órgãos genitais); tipo 2 (com presença de órgãos genitais) e transparência. Resultados: Observou-se que o grau de escolaridade das crianças ficou representado na maior parte dos casos na primeira série do ensino fundamental. Não houve diferença significativa na pontuação entre os grupos quanto as variáveis sexo e escola. Contudo, na variável série houve um aumento crescente na pontuação dos sujeitos demonstrando que o desenvolvimento cognitivo tem relação direta com o nível escolar. Conclusão: Os resultados não permitiram observar diferenças significativas ( $\alpha < 0,05$ ) para a variável escola e sexo, ao passo que existe diferença nas médias dos escores entre as séries. Por fim, crianças que apresentam nu e/ou transparência em seus desenhos não tiveram diferença significativa entre as médias dos escores comparadas à crianças que não apresentaram nu e/ou transparência em seus desenhos. Novos estudos são necessários para precisar quais as características estão presentes no desenho com transparência e ou nu.